Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2020

São Bernardo do Campo, 5 de agosto de 2020

Destaques

- ♦ A quantidade de **veículos transportados** no 2T20 foi de 56,6 mil, 72,8% inferior vs o ano anterior, refletindo em 27,2% de *market share* ou um ganho de 1,2 p.p. vs o 2T19. A **distância média** no trimestre foi 1.080 km, 2,1% superior na comparação anual.
- ♦ A **receita líquida** no 2T20 apresentou a queda de 60,8% na comparação anual em razão da queda da quantidade de veículos transportados na divisão automotiva, refletindo a pandemia da COVID-19.
- ♦ O **prejuízo operacional/EBIT** do 2T20 foi de R\$ 9,2 milhões por conta da queda da receita da logística automotiva, que sofreu os impactos da COVID-19 e apesar do desempenho recorde da divisão de logística integrada.
- O **prejuízo líquido** do 2T20 foi de R\$ 4,4 milhões, resultado mitigado por cortes de custos em meio à queda da receita da logística automotiva.
- O **fluxo de caixa livre** no 2T20 foi de R\$ 72,3 milhões apesar da queda acentuada da receita da principal divisão da Companhia, por conta das reduções de custos e despesas e da liberação do capital de giro no período.
- ♦ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 2T20 foi de 30,4%, no entanto, desconsiderando o crédito tributário do 3T19, teria sido de 21,5%.
- ♦ O excedente de caixa em junho de 2020 foi de R\$ 62,5 milhões.

| | | | Var % vs | | | |
|--------------------------------------|-------|-------------|------------|-----------|-------|-------------|
| Destaques financeiros e operacionais | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Receita líquida (R\$ mi) | 130,1 | 409,9 | -60,8% | -34,8% | 331,6 | 628,3 |
| Resultado bruto (R\$ mi) | 11,5 | 70,3 | -83,4% | -46,7% | 69,3 | 131,9 |
| Margem bruta % | 8,8% | 17,2% | -12,1 p.p. | -3,8 p.p. | 20,9% | 21,0% |
| Resultado operacional/EBIT (R\$ mi) | (9,2) | 17,6 | - | -79,7% | 45,8 | 86,4 |
| Margem operacional/EBIT% | -7,1% | 4,3% | -20,9 p.p. | -9,5 p.p. | 13,8% | 13,8% |
| Resultado líquido (R\$ mi) | (4,4) | 14,9 | - | -74,8% | 32,5 | 59,1 |
| Margem líquida % | -3,4% | 3,6% | -13,2 p.p. | -5,8 p.p. | 9,8% | 9,4% |
| Resultado por ação (R\$) | (0,1) | 0,2 | - | -74,8% | 0,5 | 0,9 |
| Fluxo de caixa livre (R\$ mi) | 72,3 | 131,4 | 140,1% | 85,5% | 30,1 | 70,9 |
| CAPEX (R\$ mi) | 4,3 | 9,7 | -70,7% | -54,2% | 14,6 | 21,2 |
| Veículos transportados (em mil) | 56,6 | 213,3 | -72,8% | -44,9% | 208,2 | 387,5 |
| Market share % | 27,2% | 26,1% | 1,2 p.p. | 0,2 p.p. | 25,9% | 25,9% |
| Distância média por veículo (em km) | 1.080 | 1.073 | 2,1% | 5,9% | 1.058 | 1.013 |



Sumário

| Status da COVID-19 na Tegma | 3 |
|--|----|
| Status da COVID-19 na Tegma Destaques do trimestre | 5 |
| Mercado automotivo | 7 |
| Destaques operacionais – Divisão logística automotiva | 8 |
| Resultados – Divisão de logística automotiva | |
| Resultado mensal do 2T20 – Divisão de logística automotiva | 10 |
| Destaques operacionais – Divisão de logística integrada | |
| Resultados – Divisão de logística integrada | 12 |
| Resultados - Consolidado | |
| Resultados – Consolidadocontinuação | 14 |
| Fluxo de caixa | 15 |
| Endividamento e caixa | 16 |
| Retorno sobre o capital investido | 17 |
| Anexo I – Reconciliação do EBITDA | 18 |
| Mercado de capitais TGMA3 | 19 |
| Composição acionária | 20 |

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, <u>clique aqui</u>.

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, <u>clique aqui</u>.

Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS| 5ª feira, 6 de agosto de 2020 15:00 (Brasília) 2:00 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3181-8565 +55 11 4210-1803
Tel: +1 412 717-9627 +1 844 204-8942
Webcast: <u>clique aqui</u> Webcast Inglês <u>clique aqui</u>

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre tentando melhorar, dessa forma, avalie a qualidade da nossa divulgação de resultados e sugira melhorias que acreditem ser importantes para a melhoria de transparência por parte da Tegma.

Acesse a pesquisa clicando aqui.

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Status da COVID-19 na Tegma

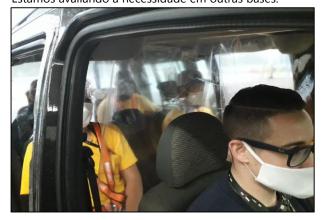
Para mais detalhes das medidas que a Tegma tomou no início da crise da pandemia da COVID-19, visitar o ER do 1T19.

Protocolos de saúde

Primeiramente, gostaríamos de informar que, até o momento da divulgação desse resultado, a Tegma teve 58 **casos confirmados de COVID-19 entre seus colaboradores** (53 já estão recuperados e 5 em tratamento domiciliar). A Tegma tem acompanhado de perto os casos e, até o momento, nenhuma operação foi comprometida por conta de casos de infecção entre colaboradores.

Grande parte do corporativo da companhia permanece em trabalho remoto e ainda não temos previsão de retorno ao trabalho presencial.

Os **protocolos de segurança** das operações que não foram interrompidas seguem os padrões de rigor adotados pela companhia, disponibilizando transporte exclusivo em alguns casos, EPI's específicos, barreiras de proteção e distanciamento, medição de temperatura na entrada das operações, além das orientações e acompanhamento da nossa área médica e de segurança do trabalho. Adicionalmente, implementamos em nossa principal operação de logística de veículos, que tem um grande fluxo de colaboradores dentro de grandes pátios que necessitam de transporte, uma divisória de plástico dentro dos carros de apoio que são os responsáveis por esse transporte, como nas fotos abaixo. Estamos avaliando a necessidade em outras bases.





<u>Operações</u>

A respeito do **mercado automotivo**, as montadoras de veículos haviam paralisado as atividades na segunda quinzena do mês de março e o retorno ocorreu de forma gradativa a partir do mês de maio. Neste momento no início de agosto, todas as montadoras já retomaram suas atividades, apesar de a maioria estar operando com número de turnos inferiores ao período pré-pandemia, portanto, com produção reduzida.

Em função desse cenário, a Companhia fez um **ajuste de pessoal ao longo do 2T20**, principalmente na operação de veículos e também no Corporativo, o que representou 20% do quadro total da empresa. Em uma eventual retomada das atividades ao nível pré-pandemia esses colaboradores desligados terão prioridade na contratação. A **redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho** previstas na MP-936 foram implementadas nas operações de logística de veículos e no Corporativo ao longo do 2T20 e, dado a extensão possibilitada por Decreto por mais 30 dias, cada operação irá avaliar caso a caso como e quando ocorrerá o retorno ao trabalho.

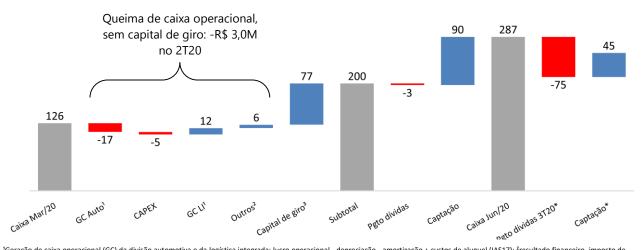
Por outro lado, as **operações de armazenagem** em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios e de e-commerce, apresentaram volumes muito acima da normalidade.

A operação para o **setor de químicos** apresentou crescimento por se tratar de produtos essenciais de alta demanda. Por sua vez, a operação para o **setor de eletrodomésticos** teve uma parada no início da pandemia, mas retomou gradativamente ao longo de trimestre, dado o incremento das vendas no e-commerce.

<u>Liquidez</u>

A liquidez da Companhia durante a crise tem sido resiliente. Apesar de termos anunciado no *Earnings release* do 1T20 que o OPEX mínimo da divisão de logística automotiva e do corporativo da companhia era de R\$ 22 milhões por mês, (i) a receita marginal da operação, somada aos cortes de custos e despesas realizados ao longo do trimestre, resultaram em uma "queima de caixa operacional" da operação e do corporativo de R\$ 17 milhões no trimestre. Se adicionarmos (ii) o CAPEX consolidado da Companhia no 2T20, de R\$ 5 milhões, (iii) a "geração de caixa operacional" da logística integrada do trimestre de R\$ 12 milhões positiva (vs R\$ 10,4 do 1T20) (iv) juros, imposto de renda, dividendos de controladas, outras variações patrimoniais e ajustes de provisões de R\$ 6 milhões positivos, é possível constatar que a queima de caixa da companhia, sem os efeitos de capital de giro, foi de R\$ 3,0 milhões, conforme gráfico abaixo.

Evolução do caixa Mar/20 - Jun/20



¹Geração de caixa operacional (GC) da divisão automotiva e da logística integrada: lucro operacional - depreciação - amortização + custos de aluguel (IAS17); ²resultado financeiro, imposto de renda, dividendo de controladas, outras variações patrimoniais e ajustes de provisões; ³ Var contas a receber e fornecedores; *Pagamentos e captações de acordo com eventos subsequentes do ITR 2T20 e de acordo com cronograma de amortização de dívidas.

A redução do faturamento da divisão de logística automotiva no trimestre foi a cauda da redução drástica do capital de giro da Companhia, o que se refletiu em um efeito positivo no caixa de R\$ 76 milhões no trimestre. Dessa forma, o Caixa da companhia em junho de 2020, somente com os efeitos operacionais e de capital de giro, teria sido de R\$ 200 milhões. Esse subtotal, somado à captação de dívida, líquida dos pagamentos, resultou no caixa final de junho de 2020 de R\$ 287 milhões.

Mesmo com os sinais recentes de melhoria da economia, a Companhia decidiu rolar parte da dívida vincenda no 3T20 de R\$ 75 milhões, contratando uma dívida de R\$ 45 milhões com o prazo de três anos, como será detalhado na sequência, até porque uma parte significativa do capital de giro que foi liberado no 2T20 deve ser consumido com uma retomada mais forte no segundo semestre.

<u>Futuro</u>

Apesar da imprevisibilidade gerada pela pandemia, seguimos com os fundamentos estratégicos da Companhia bem solidificados. A **excelência operacional e a tecnologia** fazem parte do sucesso da Tegma e, felizmente, nesse trimestre, podemos tangibilizar os benefícios dessas duas frentes de trabalho constante. O prêmio que recebemos do nosso principal cliente e a renovação por mais cinco anos do contrato de outro importante cliente, ambos citados a seguir, e que ocorreram por conta de novas tecnologias empregadas pela Tegma, reforçam a ideia do que é logística para nós: agregar soluções de inteligência para nossos clientes e otimizar a cadeia de suprimentos e de distribuição dos mesmos.

Destaques do trimestre

Renovação e extensão de contratos da logística integrada

Conforme mencionado em <u>comunicado ao mercado</u> do dia 24 de junho, realizamos duas importantes renovações de contratos da divisão de logística integrada que reafirmam a nossa estratégia de que a divisão tem um papel importante no crescimento da Companhia. Ambas renovações mostram o quão sustentável é o modelo de negócios atual da logística industrial, baseado em contratos de longo prazo, no qual ano a ano a Companhia busca melhorias de produtividade para o cliente, sem esquecer a rentabilidade das suas operações.

Tegma recebe Prêmio de Fornecedor do Ano de 2019 da GM

Em cerimônia virtual, a General Motors anunciou os vencedores do Prêmio Fornecedor do Ano de 2019, na 28ª edição dessa premiação que reconhece os parceiros mais inovadores em âmbito mundial. A Tegma Gestão Logística integrou a lista de premiados, representada na ocasião por Lucas Moreira, diretor da Divisão de Logística de Veículos e Elizio Silva, Gerente Executivo Comercial dessa Divisão.

O prêmio Fornecedor do ano da GM é concedido a fornecedores que se destacam por superarem os requisitos da montadora, oferecendo aos clientes as tecnologias mais

inovadoras e a mais alta qualidade de serviço para a indústria automotiva.



Contratação de dívida

Desde o início da crise, temos trabalhado no alongamento da nossa dívida bruta no intuito de tirar do curto prazo qualquer vencimento que possa coincidir com o cenário conturbado da crise gerada pala COVID-19. Dessa forma, como foi apontado no Earnings release do 1T20, contratamos R\$ 90 milhões (isentos de IOF) em abril de 2020, sendo R\$ 40 milhões com vencimento em 2021 (*bullet*, principal e juros) e R\$ 50 milhões com vencimento em 2022 (*bullet* principal e juros semestrais), a um custo médio de CDI + 3,89%. Adicionalmente, em julho de 2020, conforme mencionado em eventos subsequentes do ITR do 2T20, contratamos mais R\$ 45 milhões (isentos de IOF) com vencimento em 2023 (*bullet* principal e juros semestrais), a um custo médio de CDI + 2,69%. Todas as novas captações podem ser observadas na tabela abaixo.

Em julho de 2020 também realizamos o pagamento de R\$ 25 milhões de uma dívida vincenda (conforme mencionado em eventos subsequentes no ITR 2T20) e o saldo remanescente de R\$ 50 milhões será pago em agosto de 2020, montante bem inferior ao caixa de junho de 2020 de R\$ 286,5 milhões. Cabe salientar que o nível de caixa de junho de 2020 é bem superior à média dos últimos anos.

O vencimento e pagamento de dívidas com taxas mais baixas e as captações com taxas superiores incorreram em um aumento do nosso custo médio de dívida de CDI + 1,41% do início do ano para CDI + 2,50% em julho de 2020 e o prazo ponderado de nossas dívidas (*maturity*) que chegou a atingir 12 meses em março de 2020 já está novamente em 18 meses em julho de 2020.

| | | | An | o vencime | nto | | | | | |
|---------|-----------|------|------|-----------|------|------|-------|--------|---------------------------|-------|
| R: | \$ milhão | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | TOTAL | CDI +% | <i>Maturity</i> (anos) | Caixa |
| _ | dez-19 | 78,3 | 25,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 133,3 | 1,41 | 1,3 | 67,3 |
| opo | mar-20 | 78,3 | 25,0 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | 133,3 | 1,41 | 1,0 | 125,9 |
| Período | jun-20 | 75,0 | 65,0 | 60,0 | 10,0 | 10,0 | 220,0 | 2,40 | 1,1 | 286,5 |
| - | jul-20* | 50,0 | 65,0 | 60,0 | 55,0 | 10,0 | 240,0 | 2,50 | 1,5 | - |

^{*} baseado nas informações das notas explicativas de junho de 2020 – Eventos subsequentes

Atualizações das start-ups investidas pela tegUP

Frete Rápido

<u>O que faz</u>: Primeiro hub de transporte digital da América Latina, a Frete Rápido realiza o elo entre empresas embarcadoras (indústrias, distribuidores e e-commerce) e transportadoras, disponibilizando uma ferramenta que automatiza os processos logísticos desde a busca por



uma transportadora, gestão dos contratos de fretes, rastreio, roteirização, comprovação de entrega, auditoria de fretes e controle logístico.

Status: A Frete Rápido tem conseguido aproveitar de forma eficiente o crescimento do e-commerce em 2020, além de a ampliar a carteira de clientes com grandes companhias nacionais e internacionais. Recentemente, a *start-up* lançou um app para uso das transportadoras que permite roteirização e rastreio dos pedidos de seus clientes em tempo real. Desse modo, as atualizações de status dos pedidos que antes eram feitas com intervalo de dias através de etapas pontuais do processo, agora podem ser acompanhadas ao vivo e enviadas aos destinatários dos pedidos, aumentando significativamente a experiência de compra.

Rabbot

<u>O que faz</u>: A Rabbot possui uma metodologia própria composta por checklist digital e plataforma SaaS, que juntos facilitam a coleta e a organização de informações e permitem a orquestração e a automação inteligente de processos,

garantindo mais agilidade e eficiência no dia a dia do gestor de frotas e manutenções.



Status: Com a solidificação de seu modelo de negócios no ano de 2020, a Rabbot tem expandido amplamente sua carteira de clientes, aumentando também seu faturamento. A Rabbot permite a gestão remota de veículos e ativos, proporcionando uma visão 360° de todos os processos de gestão de frotas e manutenção, mesmo à distância. Com a necessidade imposta pela pandemia de acelerar a digitalização de negócios, a solução da Rabbot tem auxiliado na redução do impacto da Covid-19 na operação de todos os seus clientes.

Atualização da investigação relacionada à Operação Pacto (out/19)

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um "Acordo de Leniência Parcial" firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comercias e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada.

Os trabalhos do Comitê independente se estenderam desde sua criação até o final do primeiro semestre de 2020.

Considerando o recente término dos trabalhos de investigação do Comitê Independente e de seus assessores, o Conselho de Administração da companhia recebeu em 30 de julho de 2020 o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em função disso, o Conselho de Administração decidiu que não há qualquer medida adicional a ser adotada em face da Operação Pacto.

Já com relação à investigação iniciada pelo "Acordo de Leniência Parcial", até a data de emissão das informações trimestrais do 2T20, não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo quanto à ordem de suspensão do processo emitida pelo E. STJ nos autos de Conflito de Competência em 16/09/2019. Este conflito de competência aguarda julgamento de mérito pelo STJ. Já no CADE o processo encontra-se parado, tendo havido apenas a prorrogação do prazo do Inquérito.

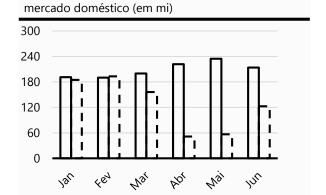
Não antecipação de dividendos e JCP de agosto de 2020

Em função da crise vivida atualmente e das incertezas envolvendo a recuperação econômica, os níveis de emprego e de renda e as consequências sobre o mercado automotivo, a Companhia não irá realizar a antecipação dos dividendos e de Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2020 em agosto, conforme deliberado em política indicativa aprovada pelo Conselho de Administração de 2012.

Mercado automotivo

O desempenho das **vendas domésticas** de veículos do país no 2T20 foi influenciado pela pandemia da COVID-19. As restrições de circulação impostas pelos decretos de calamidade em diversas regiões do país levaram ao fechamento de

concessionárias e consequentemente de quase todas as montadoras de veículos no país, resultado em uma queda de 65,5% nas vendas do 2T20 na comparação anual. No entanto, é possível observar no gráfico 1, ao lado, que as vendas não foram zero em nenhum mês do trimestre, em função principalmente do não isolamento total de regiões como o Norte, o Centro-Oeste e a Região Sul. A recuperação das vendas do mês de junho refletiu a abertura de cidades da região Sudeste, e principalmente da cidade de São Paulo. De acordo com a Anfavea, houve um represamento de vendas no mês de maio de 2020 por conta de DETRAN'S fechados, que foram registrados no mês de junho. No entanto, mesmo em se realizando essa correção, seria possível observar que o mês de abril foi o pior mês do trimestre e que a tendência de maio e de junho seria de crescimento.



2020

2019

Fonte: ANFAVEA

Gráfico 1 - Quantidade de veículos vendidos no

As **exportações** reportaram uma queda de 75,3% no 2T20 na comparação anual, agravada pelo fechamento de fronteiras terrestres com o Mercosul. No entanto, é possível se observar uma retomada das exportações no mês de junho.

Os estoques em junho de 2020 foram 157,6 mil veículos, 50,1% inferiores na comparação anual.

A queda de 82,3% da **produção** e de 53,8 % das importações no 2T20 em comparação com o ano anterior se dá em razão da queda das vendas domésticas no período e do consumo dos estoques da cadeia.

| | | | | % vs | | | |
|---|--------|-------------|--------|--------|-------|---------|--|
| | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1519 | 2T19 | 1S19 | |
| Venda de veículos e comerciais leves | 258,7 | 878,2 | -66,9% | -40,0% | 782,6 | 1.464,0 | |
| Doméstico | 231,0 | 765,2 | -65,5% | -38,9% | 670,3 | 1.251,8 | |
| Exportação | 27,7 | 112,9 | -75,3% | -46,8% | 112,3 | 212,2 | |
| Vendas estimadas do atacado | 208,5 | 818,7 | -74,0% | -45,3% | 802,4 | 1.495,8 | |
| (+) Produção de veículos e comerciais leves | 130,6 | 685,8 | -82,3% | -51,2% | 737,9 | 1.404,8 | |
| (+) Importação de veículos e comerciais leves | 34,4 | 94,8 | -53,8% | -33,8% | 74,5 | 143,3 | |
| (-) Variação dos estoques das montadoras | (43,5) | (38,1) | N/A | N/A | 9,9 | 52,4 | |
| Estoques (concessionárias e montadoras) | 157,6 | - | -50,1% | - | 316,0 | - | |
| Vendas domesticas | 231,0 | 765,2 | -65,5% | -38,9% | 670,3 | 1.251,8 | |
| Vendas Diretas | 94,6 | 331,6 | -70,0% | -41,1% | 315,9 | 562,6 | |
| Varejo | 136,3 | 433,7 | -61,5% | -37,1% | 354,4 | 689,1 | |

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave (em mil)

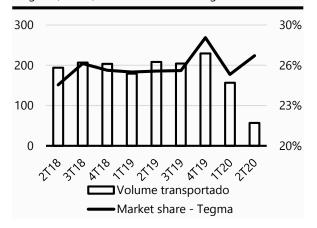
^{*} Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

Destaques operacionais - Divisão logística automotiva

Conforme explicado na sessão anterior, as vendas domésticas de veículos foram fortemente afetadas pela pandemia da COVID-19 no 2T20. Em função disso, a quantidade de veículos transportados pela Tegma se retraiu 72,8% no trimestre na comparação anual. Assim como ocorreu nas vendas nacionais domésticas mensais na sessão anterior, conforme se pode ver no gráfico 3, o volume de veículos transportados mais baixo do trimestre ocorreu no mês de maio. O mês de junho mostrou uma recuperação significativa em função da abertura da região Sudeste. Esse desempenho se reflete em um ganho de *market share de* 1,2 p.p na comparação anual, totalizando 27,2% no 2T20.

A distância média das viagens domésticas foi 1,8% inferior no 2T20 na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tegma. A

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mi) e *market share* da Tegma



distância média das exportações caiu 8,3% no 2T20 na comparação anual em função do fechamento das fronteiras entre o Brasil e do Mercosul. A distância média consolidada cresceu 2,1% no 2T20 na comparação anual apesar da queda das distâncias médias domésticas e da exportação, em função do aumento da representatividade das viagens domésticas, que têm uma distância média maior.

Gráfico 3 – Veículos transportados por mês pela Tegma (em mil)

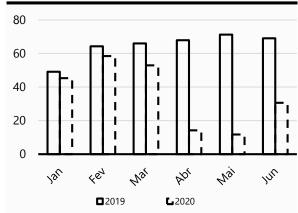
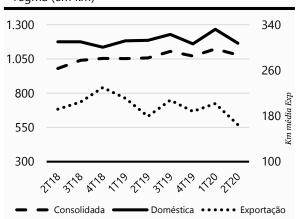


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



| | | | Var % vs | | | |
|------------------------------|---------|-------------|----------|----------|---------|---------|
| | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Veículos transportados (mil) | 56,6 | 213,3 | -72,8% | -44,9% | 208,2 | 387,5 |
| Doméstico | 51,8 | 187,3 | -71,5% | -44,4% | 181,6 | 336,8 |
| Exportação | 4,8 | 26,1 | -81,8% | -48,5% | 26,6 | 50,7 |
| Market share % * | 27,2% | 26,1% | 1,2 p.p. | 0,2 p.p. | 25,9% | 25,9% |
| Km média por veículo (km) | 1.080,0 | 1.072,6 | 2,1% | 5,9% | 1.057,8 | 1.012,8 |
| Doméstico | 1.165,5 | 1.238,9 | -1,8% | 4,6% | 1.186,6 | 1.184,8 |
| Exportação | 164,7 | 194,8 | -8,3% | 0,2% | 179,5 | 194,5 |

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A queda abrupta das vendas de veículos em função da pandemia do COVID-19, conforme foi explicado na seção anterior, é o principal motivo da queda de receita da divisão de logística de veículos no 2T20.

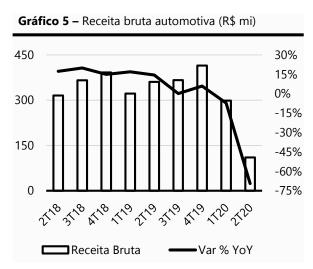
A receita bruta da operação de logística de veículos caiu 69,9% no 2T20 na comparação anual, variação que é explicada principalmente: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 72,8% no 2T20 na comparação anual, ii) pelo crescimento de 2,1% da km média por veículo no 2T20 vs o ano anterior e iii) em parte pelo reajuste das tarifas de transporte realizado em maio de 2019. No ano de 2020, por conta da pandemia, as negociações das tarifas de transporte ocorreram ao longo do segundo trimestre.

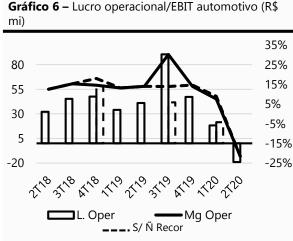
Apesar da queda acentuada da receita, a margem bruta da

divisão no 2T20 foi positiva em 1,1%, resultado que foi consequência das diversas iniciativas de corte de custos ao longo da crise e do modelo de negócio da companhia de predominância de custos variáveis. A explicação das iniciativas de corte e da evolução mês a mês é detalhada na página seguinte.

Mesmo com a queda de 14,6% das despesas da companhia no 2T20 na comparação anual em função de diversas medidas implementadas no início da crise, a margem

operacional/EBIT da divisão no trimestre foi negativa em 22,4%, em função principalmente queda abrupta de receita. As medidas de redução de despesas e a evolução mês a mês desse resultado são detalhadas na página seguinte.





| 1111) | |
|---|------|
| | 35% |
| 80 | 25% |
| 55 | 15% |
| | 5% |
| 30 | -5% |
| 5 11 11 11:11 11:11 11:11 | -15% |
| -20 | -25% |
| 110 510 610 110 110 510 510 610 100 100 | |
| L. Oper — Mg Oper | |
| S/ Ñ Recor | |
| | |

| | | | Var | % vs | | |
|-------------------------------------|--------|-------------|------------|------------|---------|-------------|
| Divisão de logística automotiva | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Receita bruta | 108,6 | 407,3 | -69,9% | -40,3% | 360,9 | 682,6 |
| Deduções da receita bruta | (21,7) | (79,6) | -67,4% | -38,5% | (66,7) | (129,5) |
| Receita líquida | 86,9 | 327,6 | -70,5% | -40,8% | 294,1 | 553,0 |
| Custos dos serviços prestados | (85,9) | (276,5) | -62,5% | -35,9% | (229,1) | (431,5) |
| Lucro bruto | 1,0 | 51,1 | -98,5% | -57,9% | 65,0 | 121,5 |
| Margem bruta% | 1,1% | 15,6% | -21,0 p.p. | -6,4 p.p. | 22,1% | 22,0% |
| Despesas | (20,4) | (52,4) | -14,6% | 12,9% | (23,9) | (46,4) |
| Resultado operacional/EBIT | (19,4) | (1,2) | - | - | 41,1 | 75,1 |
| Margem operacional/EBIT % | -22,4% | -0,4% | -36,3 p.p. | -14,0 p.p. | 14,0% | 13,6% |
| (+) Não recorrentes | - | 3,3 | - | - | - | - |
| Resultado operacional/EBIT ajustado | (19,4) | 2,1 | - | -97,2% | 41,1 | 75,1 |
| Margem operacional/EBIT ajustado % | -22,4% | 0,6% | -36,3 p.p. | -12,9 p.p. | 14,0% | 13,6% |

Para acessar essas planilhas em Excel, Clique aqui.



Resultado mensal do 2T20 - Divisão de logística automotiva

Em função da grande volatilidade das receitas e dos gastos da divisão de logística automotiva no 2T20, segue abaixo uma análise mensal dos resultados da divisão. Nessa análise é dada importante destaque às reduções temporárias de custo e despesas com pessoal em função da **Medida Provisória 936**, que permitiu a redução de jornada de trabalho e a suspensão de contrato de trabalho, assim como aos custos de **rescisão dos quase 400 colaboradores desligados** no trimestre. A comparação realizada com o 1T20 ocorre em função de ser a base de comparação de custos e despesas mais recente para a análise.

| | 1T20 | abr-20 | mai-20 | jun-20 | 2T20 |
|-----------------------------------|-------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| Receita líquida | 240,8 | 24,8 | 19,2 | 42,9 | 86,9 |
| Custos variáveis | (148,0) | (14,8) | (10,6) | (26,7) | (52,2) |
| Custos fixos* | (42,1) | (10,7) | (10,8) | (9,4) | (30,9) |
| Custos Rescisórios | (0,5) | (0,9) | (1,8) | (0, 1) | (2,8) |
| Despesas* | (24,7) | (5,4) | (5,8) | (8,2) | (19,5) 🔪 |
| Custos Rescisórios | (0,5) | (0,0) | - | (0,9) | (0,9) |
| Eventos ñrecorrentes ¹ | (6,8) | | | | - |
| EBIT | 18,2 | (7,1) | (9,9) | (2,4) | (19,4) |
| Depr/Amortização | (7,7) | (2,6) | (2,7) | (2,5) | (7,8) |
| <u>EBITDA</u> | <u>26,0</u> | <u>(4,5)</u> | <u>(7,3)</u> | <u>0,1</u> | <u>(11,7)</u> |

^{*}Custos e despesas sem gastos rescisórios e sem eventos não recorrentes.

| Custos e despesas | 1T20 | abr-20 | mai-20 | jun-20 | 2T20 |
|--|----------------------|----------------|-----------------|--------|--------|
| Folha de pagamentos | (40,4) | (10,5) | (13,6) | (12,1) | (36,2) |
| (+) MP 936 | - | 1,0 | 2,0 | 1,1 | 4,2 |
| Serviços terceirizados | (12,3) | (3,6) | (3,3) | (5,1) | (12,0) |
| Aluguel | (2,1) | (0,4) | (0,5) | (0,2) | (1,1) |
| Subtotal 1 (i) | (54,8) | (13,5) | (15,4) | (16,2) | (45,1) |
| Contingências judiciais | (5,8) | (0,5) | (0,4) | (0,6) | (1,5) |
| Depr/Amortização | (14,2) | (4,6) | (4,8) | (4,4) | (13,8) |
| Demais custos e despesas | 8,0 | (3,4) | (3,0) | (3,3) | (9,6) |
| Subtotal 2 | (66,9) | (22,0) | (23,5) | (24,6) | (70,1) |
| Amortização Direito de uso | 4,0 | 1,4 | 1,5 | 1,4 | 4,3 |
| Aluguel (IAS17) (ii) | (5,2) | (1,7) | (1,8) | (1,5) | (5.0) |
| Custos e despesas* | (68,1) | (22,3) | (23,8) | (24,7) | (70,8) |
| Gastos contratados (i+ii) | (60,1) | (15,2) | (17,1) | (17,8) | (50,1) |
| *Custos a dasnasas av afaitas da IEDS 16 | em gastos rescisório | c a cam ayanta | c não recorrent | oc. | |

^{*}Custos e despesas ex efeitos do IFRS 16, sem gastos rescisórios e sem eventos não recorrentes.

Na DRE da divisão (à esquerda), é possível observar a queda acentuada da **receita** nos meses de abril e de maio, que é consequência da redução acentuada do transporte de veículos e de uma redução menor dos serviços logísticos como gestão de pátios, PDI e outros serviços. Nesses dois primeiros meses do trimestre ocorreu também uma **redução acentuada de custos** com pessoal, em função de desligamento de colaboradores e da implementação da MP 936, conforme acima mencionado, além do corte transversal da base de custos e despesas. A recuperação da **receita no mês de junho**, em decorrência da recuperação da quantidade de veículos transportados, aliado à menor base de custos e despesas, permitiu que reportássemos um prejuízo operacional/EBIT significativamente menor em comparação com o restante dos meses do trimestre e um EBITDA positivo no mês.

A análise dos custos fixos e das despesas sem impactos de custos rescisórios e de eventos não recorrentes (na tabela à direita) mostra uma segregação mais detalhada. É possível observar que a **folha de pagamentos**, sem os impactos da redução da MP 936, foi 15% inferior no 2T20 vs o 1T20, em função da redução do quadro de funcionários da operação de veículos e do corporativo [que é de 28% considerando as economias provenientes da MP 936]. Os **serviços terceirizados** do 2T20, que englobam consultorias, honorários advocatícios, vigilância, entre outros, foram estáveis vs o 1T20 em função de serem, na maioria, gastos já contratados. Os **custos com aluguel**, que impactam o resultado da Companhia (contratos com prazos menores de 12 meses que não se encaixam no IFRS-16) somados aos custos com aluguel ainda na norma contábil IAS 17 na penúltima linha, foram 22% inferiores no 2T20 vs o 1T20, em função da renegociação de contratos e da devolução de pátios acessórios de serviços da logística de veículos. As provisões para **contingência judiciais** foram significativamente inferiores no 2T20 em função da dinâmica dos processos em aberto na empresa. Os **demais custos e despesas**, que correspondem principalmente a gastos com manutenção de imóveis e equipamentos, seguros, viagens e utilidades foram 29% inferiores no 2T20 na comparação com o 1T20. A análise da soma do (i) subtotal 1 com os (ii) custos de aluguel (IAS17), soma esta que consiste em gastos que dependem de contratos e apresentam uma rigidez maior no ajuste, em conjunto com o que chamamos aqui de "Gastos Contratados", mostra uma redução de 21% no 2T20 na comparação com o 1T20.

¹ 1T20: Despesas com a troca de auditoria (R\$ 1,4 milhão); honorários advocatícios relacionados à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 (R\$ 3,3 milhões); despesa de rescisão de executivo da Companhia (R\$ 2,1 milhões)

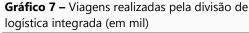


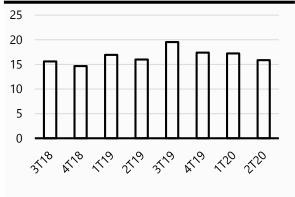
Destaques operacionais - Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada apresentou um desempenho positivo em meio à crise atual em função de parte relevante das operações consistirem em prestação de serviços para produtos essenciais, como produtos de limpeza e alimentos. Além disso, continuamos a expandir nossos serviços em clientes atuais.

A **quantidade de viagens** realizadas pela Tegma caiu 0,7% na comparação anual devido à interrupção da operação de um importante cliente no setor de eletrodomésticos no mês de abril, apesar da retomada em maio em junho para níveis próximos do cenário pré COVID-19.

A **quantidade de toneladas transportadas** pela operação de químicos cresceu 15,7% na comparação anual devido ao aumento do consumo de nossos clientes.





A **média de toneladas armazenadas** pela divisão de químicos aumentou 95,1% na comparação anual devido à ampliação de contrato de clientes no 2S19 e de um aumento atípico de estoques de clientes devido às incertezas relacionadas à pandemia.

Gráfico 8 – Média de toneladas armazenagem pela operação de químicos (em mil)

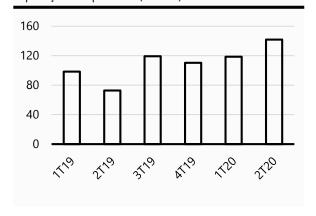
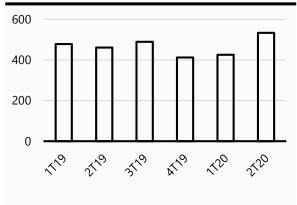


Gráfico 9 – Toneladas transportadsa pela operação de químicos (mil)

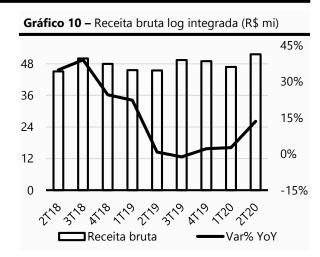


| | | | Var | Var % vs | | |
|------------------------------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------|
| Destaques operacionais | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Quantidade de viagens (mil) | 15,9 | 33,1 | -0,7% | 0,5% | 16,0 | 32,9 |
| Volume transportado (mil tons) | 533,8 | 959,9 | 15,7% | 2,1% | 461,3 | 939,9 |
| Volume armazenado médio (mil tons) | 141,7 | 130,1 | 95,1% | 52,2% | 72,6 | 85,5 |

Resultados - Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada, apesar dos impactos da pandemia de COVID-19, reportou um desempenho recorde, apresentando resultados crescentes.

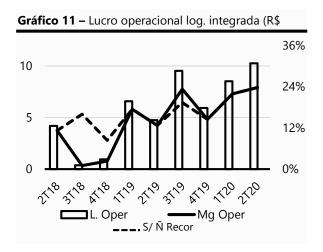
A receita bruta da operação do 2T20 de logística industrial cresceu 8,2% na comparação anual em função principalmente do crescimento da logística da operação para químicos que abastece fábricas de produtos de limpeza e que tiveram aumento de produção em meio à pandemia. Além disso, também expandimos o leque de serviços para nossos clientes, ampliando disponibilidade de armazenagem de sulfato e barrilha. Por outro lado, a operação de eletrodomésticos foi interrompida no início da crise no mês de abril, mas em função do aumento das vendas online, foi retomada gradualmente o restante do trimestre. A receita da operação de



armazenagem no 2T20 cresceu 36,2% na comparação anual em razão do aumento de volume em função dos serviços prestados a clientes do setor alimentícios e de bebidas que tiveram crescimento das vendas nesse período.

A margem bruta da divisão no 2T20 foi de 24,3%, 12,7 p.p. superior na comparação anual, em função do crescimento da receita das operações de logística industrial para químicos e de armazenagem, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e também da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.

A margem operacional/EBIT da divisão no 2T20 foi 23,7%, 11,0 p.p. superior na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta. Esse é o patamar de margem e de EBIT nominal recorde da divisão desde o seu início em 2007.



| | | | Var ^c | % vs | | |
|--------------------------------|--------|-------------|------------------|-------------|--------|-------------|
| Divisão de logística integrada | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Receita bruta | 51,6 | 98,4 | 13,6% | 8,1% | 45,5 | 91,1 |
| Armazenagem | 11,8 | 20,5 | 36,2% | 19,4% | 8,7 | 17,2 |
| Logística industrial | 39,8 | 77,9 | 8,2% | 5,5% | 36,8 | 73,9 |
| Deduções da receita bruta | (8,4) | (16,2) | 4,8% | 2,5% | (8,0) | (15,8) |
| Receita líquida | 43,3 | 82,2 | 15,4% | 9,3% | 37,5 | 75,3 |
| Custos dos serviços prestados | (32,7) | (63,1) | -1,1% | -2,8% | (33,1) | (64,9) |
| Lucro bruto | 10,5 | 19,2 | 141,2% | 84,7% | 4,4 | 10,4 |
| Margem bruta% | 24,3% | 23,3% | 12,7 p.p. | 9,5 p.p. | 11,6% | 13,8% |
| Despesas | (0,3) | (0,4) | - | - | 0,4 | 0,9 |
| Resultado operacional/EBIT | 10,3 | 18,8 | 115,9% | 65,8% | 4,8 | 11,3 |
| Margem operacional/EBIT % | 23,7% | 22,8% | 11,0 p.p. | 7,8 p.p. | 12,7% | 15,1% |

Para acessar essas planilhas em Excel, Clique aqui.

Resultados - Consolidado

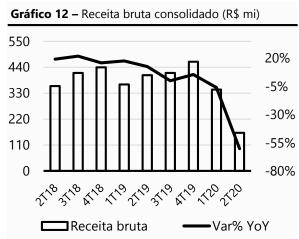
A receita bruta consolidada da Companhia do 2T20 foi impactada negativamente pela retração da quantidade de veículos transportados e positivamente pela resiliência da divisão de logística integrada.

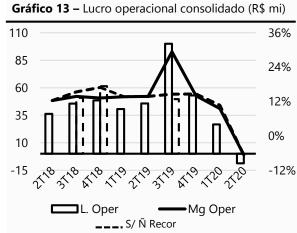
A margem bruta consolidada do 2T20 foi de 8,8%, uma queda de 12,1 p.p vs o ano anterior, em função da redução da queda das receitas da divisão de logística de veículos por conta da queda abrupta de receita, apesar do crescimento substancial da margem da divisão de logística integrada, que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial, além do crescimento da receita.

As despesas no 2T20 foram R\$ 20,7 milhões, 12,1% inferiores

na comparação anual, reflexo principalmente das medidas de cortes detalhadas na página 8 da explicação do resultado mensal da divisão de logística automotiva.

A margem operacional/EBIT no 2T20 foi negativa de 7,1%, 20,9 p.p. inferior ao 2T19 por conta do impacto da redução abrupta da receita da divisão de logística de veículos, apesar da redução dos custos da divisão e das despesas corporativas e apesar da melhora da performance da divisão de logística integrada no período.





| 110 | | 36% |
|-----|-------------------------------|------|
| 85 | | 24% |
| 60 | | 12% |
| 35 | | 0% |
| 10 | | 076 |
| -15 | The stort of the stort of the | -12% |
| | L. Oper —Mg Oper | |
| | S/ Ñ Recor | |

| | | | Var 9 | % vs | | |
|-------------------------------------|---------|-------------|------------|-----------|---------|-------------|
| Consolidado | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Receita bruta | 160,3 | 505,7 | -60,6% | -34,6% | 406,3 | 773,6 |
| Logística automotiva | 108,6 | 407,3 | -69,9% | -40,3% | 360,9 | 682,6 |
| Logística integrada | 51,6 | 98,4 | 13,6% | 8,1% | 45,5 | 91,1 |
| Deduções da receita bruta | (30,1) | (95,8) | -59,7% | -34,1% | (74,7) | (145,3) |
| Receita líquida | 130,1 | 409,9 | -60,8% | -34,8% | 331,6 | 628,3 |
| Custos dos serviços prestados | (118,7) | (339,6) | -54,8% | -31,6% | (262,3) | (496,4) |
| Lucro bruto | 11,5 | 70,3 | -83,4% | -46,7% | 69,3 | 131,9 |
| Margem bruta% | 8,8% | 17,2% | -12,1 p.p. | -3,8 p.p. | 20,9% | 21,0% |
| Despesas | (20,7) | (52,8) | -12,1% | 16,2% | (23,5) | (45,4) |
| Resultado operacional/EBIT | (9,2) | 17,6 | - | -79,7% | 45,8 | 86,4 |
| Margem operacional/EBIT % | -7,1% | 4,3% | -20,9 p.p. | -9,5 p.p. | 13,8% | 13,8% |
| (+) Não recorrentes | - | 3,3 | - | _ | - | - |
| Resultado operacional/EBIT ajustado | (9,2) | 20,9 | - | -75,8% | 45,8 | 86,4 |
| Margem operacional/EBIT ajustado % | -7,1% | 5,1% | -20,9 p.p. | -8,7 p.p. | 13,8% | 13,8% |

Para acessar essas planilhas em Excel, Clique aqui.

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 26,0% das <u>despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras</u> no 2T20 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento do caixa no período, apesar do aumento do saldo da dívida e também do seu spread.

| | | | Var | % vs | | |
|--|-------|-------------|--------|--------|-------|-------------|
| | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Receita financeira | 2,0 | 3,3 | 8,7% | 1,6% | 1,9 | 3,2 |
| Despesa de juros | (2,6) | (4,4) | -2,2% | -16,7% | (2,7) | (5,2) |
| Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras | (0,6) | (1,1) | -26,0% | -46,0% | (8,0) | (2,0) |
| Juros sobre arrendamento | (1,5) | (3,1) | -7,7% | 4,9% | (1,6) | (2,9) |
| Outras despesas e receitas financeiras | (0,1) | (0,1) | -57,1% | - | (0,2) | 2,4 |
| Resultado financeiro | (2,2) | (4,2) | -17,7% | -8,0% | (2,7) | (4,6) |

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 2,4 milhões no 2T20. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL. A comparação mostra um crescimento da receita do 2T20 vs o 2T19, impactada positivamente e, em especial, pelo

| | | | Var | | | |
|------------------|-------|-------------|-----------|-----------|-------|------|
| GDL (100%) | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1519 |
| Receita líquida | 19,3 | 37,6 | 18,1% | 17,6% | 16,3 | 32,0 |
| Lucro oper/EBIT | 7,5 | 11,9 | 156,0% | 629,0% | 2,9 | 1,6 |
| Mg oper/EBIT % | 38,7% | 31,8% | 20,8 p.p. | 26,6 p.p. | 17,9% | 5,1% |
| Lucro líquido | 5,0 | 7,9 | 373,8% | 4.146,8% | 1,0 | 0,2 |
| Margem líquida % | 25,7% | 21,0% | 19,3 p.p. | 20,4 p.p. | 6,4% | 0,6% |

aumento do armazenamento de veículos importados, pela valorização do dólar, que aumenta o faturamento da armazenagem alfandegada de alguns produtos não nacionalizados e pelo aumento de volume em operações existentes, o que gerou uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

O **imposto de renda** do 2T20 foi positivo em R\$ 4,6 milhões em função principalmente da constituição de imposto de renda diferido, como consequência do prejuízo do período.

| | | | Var 9 | % vs | | |
|---|--------|-------------|------------|-----------|--------|-------------|
| | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1519 | 2T19 | 1S19 |
| Resultado antes do IR e da CS | (9,0) | 17,1 | - | -79,0% | 43,4 | 81,6 |
| Alíquota nominal | -34% | -34% | - | - | -34% | -34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal | 3,1 | (5,8) | - | -79,0% | (14,8) | (27,8) |
| Crédito outorgado ICMS | 0,7 | 2,2 | -53,8% | -31,1% | 1,5 | 3,2 |
| Juros sobre capital próprio | _ | - | - | - | 2,4 | 2,4 |
| Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros | 0,8 | 1,4 | - | - | (0,1) | (0,3) |
| Imposto de renda e contribuição social | 4,6 | (2,2) | - | -90,1% | (10,9) | (22,5) |
| Alíquota Efetiva | -51,5% | -13,0% | -26,3 p.p. | 14,6 p.p. | -25,1% | -27,6% |

O **resultado líquido** do 2T20 foi um prejuízo de R\$ 4,4 milhões em função da redução de receita da divisão de logística de veículos que ocorreu por conta da queda da quantidade de veículos transportados, apesar da melhoria do resultado da divisão de logística integrada.

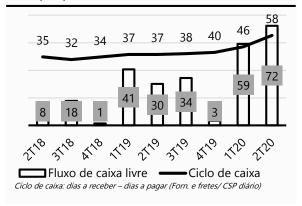
| | | | Var | % vs | | |
|--|-------|-------------|--------|-------------|--------|--------|
| Consolidado | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1519 |
| Resultado operacional/EBIT | (9,2) | 17,6 | - | -79,7% | 45,8 | 86,4 |
| Resultado financeiro | (2,2) | (4,2) | -17,7% | -8,0% | (2,7) | (4,6) |
| Equivalência patrimonial | 2,4 | 3,8 | 648,6% | - | 0,3 | (0,2) |
| Resultado antes do IR e da CS | (9,0) | 17,1 | - | -79,0% | 43,4 | 81,6 |
| Imposto de renda e contribuição social | 4,6 | (2,2) | - | -90,1% | (10,9) | (22,5) |
| Resultado líquido | (4,4) | 14,9 | - | -74,8% | 32,5 | 59,1 |

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 2T20 foi influenciado negativamente pela queda acentuada da receita da logística de veículos, mas por outro lado, foi positivamente impactado pela: i) continuidade das operações da logística integrada, ii) cortes e postergamento de custos, despesas e impostos na operação automotiva e do corporativo e iii) liberação de capital de giro proveniente da queda da receita da principal divisão. Nesse 2T20 não foi realizado nenhum aproveitamento do saldo crédito de PIS/COFINS devido à postergação de pagamento no trimestre, que ainda soma R\$ 53 milhões em junho de 2020.

O **ciclo de caixa** da companhia apresentou outro aumento no 2T20 em função principalmente do aumento da representatividade da divisão de logística integrada no faturamento, divisão que tem um prazo de recebimento maior.

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



O **CAPEX** do 2T20 foi de R\$ 4,3 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. Os investimentos mais relevantes no trimestre foram as benfeitorias de uma área adquirida na cidade de Sorocaba para a operação da Toyota na divisão de logística automotiva, no montante de R\$ 1,8 milhão [R\$ 4,2 milhões no 1S20].

O caixa líquido proveniente das atividades de financiamento do 2T20 foi positivo em R\$ 79,9 milhões, em razão do pagamento de principal de dívida, no montante de R\$ 3,3 milhões, da contratação de dívida no valor de R\$ 90 milhões e do pagamento de arrendamento mercantil operacional, no valor de R\$ 6,7 milhões.

| CAPEX Consolidado | 2T20 | 2T19 | 1S20 | 1S19 |
|--------------------------------------|------|------|-------------|-------------|
| Compra e benfeitorias em terrenos | 1,8 | 1,6 | 4,2 | 1,6 |
| Novas operações | - | 0,1 | - | 0,3 |
| Manutenção & benfeitorias gerais | 1,5 | 3,7 | 2,9 | 4,7 |
| Compra de equipamentos de transporte | - | 5,2 | - | 5,4 |
| П | 1,0 | 0,8 | 2,6 | 2,6 |
| Renovação de contratos | - | 3,1 | - | 3,2 |
| Total | 4,3 | 14,6 | 9,7 | 17,8 |

| | 2T20 | 2T19 | 1S20 | 1519 |
|--|-------|--------|-------------|--------|
| A - Caixa inicial | 125,9 | 108,0 | 67,3 | 83,5 |
| 1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1) | 83,6 | 51,4 | 156,6 | 107,0 |
| 2 - CAPEX "caixa" (2) | (4,5) | (14,8) | (10,1) | (24,1) |
| 3 - Pagamento de arrendamento mercantil | (6,7) | (6,5) | (15,1) | (12,1) |
| Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3) | 72,3 | 30,1 | 131,4 | 70,9 |
| 4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa") | 1,6 | 0,3 | 1,6 | 0,7 |
| 5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | 79,9 | (38,2) | 71,0 | (60,4) |
| (=) Caixa final (A + 1 + 2 + 4 +5) | 286,5 | 106,8 | 286,5 | 106,8 |

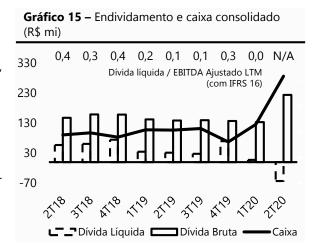
(consolidado)

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se com baixíssima alavancagem já há alguns anos, em razão da geração de caixa da Companhia. No 2T20, excepcionalmente passamos a apresentar um excedente de caixa em razão de diversos fatores, mas preponderantemente por conta da liberação do capital de giro do período.

O excedente de caixa em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 62,5 milhões vs uma dívida líquida de R\$ 7,6 milhões em 31 de março de 2020. Conforme foi explicado na sessão de fluxo de caixa, essa redução se deu por conta de diversos fatores, apesar da queda acentuada da receita da divisão automotiva.

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM do 2T20 foi não aplicável, vs 0,0 do 1T20. O cálculo do índice de cobertura



(que equivale a EBITDA ajustado sobre resultado financeiro) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T19, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da Companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de junho de 2020 foi de CDI + 2,40%, um aumento do custo vs de 31 de março de 2020 em função da quitação de dívidas mais baratas e da contratação de dívidas mais caras.

Conforme mencionado nos destaques do trimestre, realizamos a contratação no início do mês de abril de duas dívidas: i) R\$ 50 milhões de Notas de Crédito de Exportação com o banco Itaú pelo prazo de dois anos a uma taxa de CDI+3,8% e ii) R\$ 40 mi com o banco Santander na modalidade Res. 4.131, no prazo de um ano, a uma taxa de CDI+4,0%. Essa é uma operação 100% "swapada" para R\$, sem risco cambial.

Em julho de 2020 contratamos duas dívidas no montante de R\$

287 320 240 160 65 60 80 10 10 \cap 2024 202

Gráfico 16 - Caixa e cronograma de amortização

do PRINCIPAL (R\$ mi)

45 milhões com vencimento de três anos em 2023 bullet, com amortizações semestrais e isento de IOF, a um custo de CDI + 2,69%, no intuito de rolar parte da dívida vincenda no 3T20 no montante de R\$ 75 milhões.

| | 3T19 | 4T19 | 1T20 | 2T20 |
|--|-------|-------|-------|--------|
| Dívida circulante | 85,1 | 82,4 | 78,5 | 119,0 |
| Dívida não circulante | 55,0 | 55,0 | 55,0 | 105,0 |
| Divida bruta | 140,1 | 137,4 | 133,5 | 224,0 |
| (-) Caixa | 0,9 | 1,4 | 0,9 | 0,6 |
| (-) Aplicações financeiras | 111,2 | 66,0 | 125,0 | 285,9 |
| Dívida líquida | 28,0 | 70,1 | 7,6 | (62,5) |
| EBITDA ajustado (últimos 12 meses) | 248,1 | 250,1 | 238,3 | 183,9 |
| Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses) | 0,1 x | 0,3 x | 0,0 x | N/A |
| Resultado financeiro (últimos 12 meses) | 24,5 | 22,7 | 22,6 | 23,0 |
| EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses) | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | | | | |

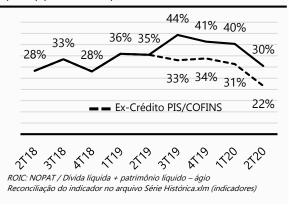
(consolidado)

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O ROIC do 2T20 foi 30,4%, no entanto, caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 21,5%. A queda do ROIC vs o patamar de meados do

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ano de 2019 é decorrente da redução do crescimento da divisão de logística automotiva no período, de investimentos realizados por questões contratuais que não acarretaram novas receitas (terreno na cidade de Sorocaba-SP para a operação da Toyota) e da queda da receita da logística automotiva no 2T20 por conta da pandemia da Covid-19.

| | 2T18 | 3T18 | 4T18 | 1T19 | 2T19 | 3T19 | 4T19 | 1T20 | 2T20 |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| ROIC (A / B) | 28,3% | 33,5% | 28,0% | 35,9% | 35,5% | 44,4% | 41,3% | 40,4% | 30,4% |
| NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A) | 92,9 | 104,6 | 101,0 | 112,9 | 119,3 | 155,2 | 158,1 | 149,0 | 112,7 |
| Lucro operacional (soma 4 trimestres) | 140,8 | 158,5 | 153,0 | 171,1 | 180,7 | 235,1 | 239,6 | 225,7 | 170,7 |
| Capital empregado (B) (12 meses atrás) | 328,3 | 312,7 | 360,4 | 314,8 | 336,0 | 349,6 | 382,7 | 369,0 | 371,0 |
| (+) Dívida líquida | 90,8 | 74,7 | 74,1 | 28,7 | 57,4 | 60,9 | 75,0 | 34,7 | 31,9 |
| (+) Patrimônio líquido | 400,1 | 400,6 | 448,8 | 462,8 | 455,3 | 465,4 | 484,4 | 511,0 | 515,8 |
| (-) Ágios de aquisição | 162,6 | 162,6 | 162,6 | 176,7 | 176,7 | 176,7 | 176,7 | 176,7 | 176,7 |

(consolidado)

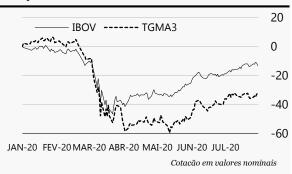
Anexo I – Reconciliação do EBITDA

| | | | Var | % vs | | |
|--------------------------------|--------|--------|------------|------------|-------|-------------|
| Reconciliação EBITDA | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1S19 |
| Divisão automotiva | | | | | | |
| Receita líquida | 86,9 | 327,6 | -70,5% | -40,8% | 294,1 | 553,0 |
| Lucro operacional | (19,4) | (1,2) | - | - | 41,1 | 75,1 |
| (-) Depreciação | -7,8 | -15,5 | 2,5% | -3,3% | -7,6 | -16,0 |
| EBITDA | (11,7) | 14,3 | - | -84,3% | 48,7 | 91,1 |
| (+) Custos de aluguel (IAS 17) | - | - | - | - | - | - |
| (-) Não recorrentes | - | 3,3 | - | - | - | - |
| EBITDA ajustado | (11,7) | 17,6 | - | -80,7% | 48,7 | 91,1 |
| Mg EBITDA Ajustada | -13,4% | 5,4% | -30,0 p.p. | -11,1 p.p. | 16,5% | 16,5% |
| Custos com aluguel (IAS17) | (5,0) | (10,2) | 13,7% | 9,0% | (4,4) | (9,4) |
| EBITDA ajustado ex IFRS 16 | (16,6) | 7,4 | - | -90,9% | 44,3 | 81,8 |
| Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16 | -19,2% | 2,3% | -34,2 p.p. | -12,5 p.p. | 15,1% | 14,8% |
| Divisão logística integrada | | | | | | |
| Receita líquida | 43,3 | 82,2 | 15,4% | 9,3% | 37,5 | 75,3 |
| Lucro operacional | 10,3 | 18,8 | 115,9% | 65,8% | 4,8 | 11,3 |
| (-) Depreciação | -6,0 | -12,5 | 0,1% | -4,0% | -6,0 | -13,0 |
| EBITDA | 16,3 | 31,2 | 51,1% | 28,5% | 10,8 | 24,3 |
| (-) Não recorrentes | - | _ | - | - | - | - |
| EBITDA ajustado | 16,3 | 31,2 | 51,1% | 28,5% | 10,8 | 24,3 |
| Mg EBITDA Ajustada | 37,7% | 38,0% | 8,9 p.p. | 5,7 p.p. | 28,8% | 32,3% |
| Custos com aluguel (IAS17) | (4,4) | (9,1) | 13,3% | 5,2% | (3,9) | (8,6) |
| EBITDA ajustado ex IFRS 16 | 11,9 | 22,2 | 72,4% | 41,3% | 6,9 | 15,7 |
| Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16 | 27,5% | 27,0% | 9,1 p.p. | 6,1 p.p. | 18,4% | 20,9% |
| Consolidado | | | | | | |
| Receita líquida | 130,1 | 409,9 | -60,8% | -34,8% | 331,6 | 628,3 |
| Lucro operacional | (9,2) | 17,6 | - | -79,7% | 45,8 | 86,4 |
| (-) Depreciação | (13,8) | (28,0) | 1,5% | -3,6% | -13,6 | -29,0 |
| EBITDA | 4,7 | 45,6 | -92,2% | -60,5% | 59,4 | 115,5 |
| (-) Não recorrentes | - | 3,3 | - | - | - | - |
| EBITDA Ajustado | 4,7 | 48,9 | -92,2% | -57,7% | 59,4 | 115,5 |
| Mg EBITDA Ajustada | 3,6% | 11,9% | -14,4 p.p. | -6,5 p.p. | 17,9% | 18,4% |
| Custos com aluguel (IAS17) | (9,4) | (19,3) | 13,6% | 7,2% | (8,3) | (18,0) |
| EBITDA ajustado ex IFRS 16 | (4,7) | 29,6 | - | -69,6% | 51,2 | 97,5 |
| Mg EBITDA Ajustada ex IFRS 16 | -3,6% | 7,2% | -19,1 p.p. | -8,3 p.p. | 15,4% | 15,5% |

Mercado de capitais TGMA3

- A ação da Tegma performou abaixo do IBOV no início do ano por conta de incertezas relacionadas ao mercado automotivo e da pandemia da COVID-19 desde o final da metade de março em diante que interrompeu a produção de veículos no Brasil. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,7 bi (R\$ 26 por ação).

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2020)



- A liquidez diária das ações da Tegma nos últimos três meses foi em torno de R\$ 18 milhões negociados diariamente (USD 3,3 milhões), mantendo o crescimento visto nos trimestres anteriores. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando crescimento se comparado ao mesmo período de 2019.

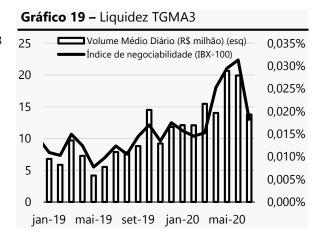
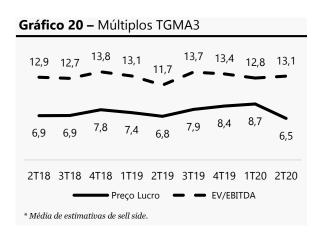


Tabela 3 - Dividendos e JCP

| | Payout % | Div Yld % LTM | Proventos por ação (R\$) |
|------|-------------|------------------|-----------------------------|
| 2019 | 43% | 3,7% | 1,14 |
| 2018 | 60% | 4,3% | 0,99 |
| 2017 | 60% | 4,9% | 0,93 |
| 2016 | 61% | 1,0% | 0,12 |
| 2015 | 53% | 1,4% | 0,08 |
| 2014 | - | - | 0,00 |
| 2013 | 100% | 3,4% | 0,71 |
| 2012 | 81% | 3,2% | 0,97 |

- Em função do contexto da pandemia, a administração não propôs a antecipação de distribuição de dividendos do exercício de 2020 de acordo com a política indicativa de dividendos da Companhia.

- Os múltiplos do 2T20 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos depois da pandemia da COVID-19.







Composição acionária

| Categoria | # ações TGMA3 ON | % Total |
|---|------------------|---------|
| Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. | 15.396.481 | 23,3% |
| Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. | 4.817.704 | 7,3% |
| Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. | 13.207.034 | 20,0% |
| Outros acionistas controladores (pessoa física) | 509.473 | 0,8% |
| Administradores | 101 | 0,0% |
| Tesouraria | 65.143 | 0,1% |
| Controladores, administradores e tesouraria | 33.996.036 | 51,5% |
| Ações em circulação | 32.006.979 | 48,5% |
| Total de Ações | 66.002.915 | 100,0% |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas Demonstrações dos resultados do exercício (em R\$ milhões)

| | | | Var 9 | % vs | | |
|--|---------|-------------|------------|-----------|---------|---------|
| DRE | 2T20 | 1S20 | 2T19 | 1S19 | 2T19 | 1519 |
| Receita bruta | 160,3 | 505,7 | -60,6% | -34,6% | 406,3 | 773,6 |
| Deduções da Receita Bruta | (30,1) | (95,8) | -59,7% | -34,1% | (74,7) | (145,3) |
| Receita líquida | 130,1 | 409,9 | -60,8% | -34,8% | 331,6 | 628,3 |
| (-) Custo dos serviços prestados | (118,7) | (339,6) | -54,8% | -31,6% | (262,3) | (496,4) |
| Pessoal | (25,6) | (55,7) | -22,5% | -8,8% | (33,0) | (61,1) |
| Fretes | (71,3) | (246,0) | -66,2% | -38,2% | (211,1) | (397,9) |
| Outros custos | (29,5) | (64,1) | -28,0% | -20,4% | (41,0) | (80,5) |
| Crédito de Pis e Cofins | 7,7 | 26,3 | -66,1% | -39,1% | 22,9 | 43,1 |
| Lucro bruto | 11,5 | 70,3 | -83,4% | -46,7% | 69,3 | 131,9 |
| Despesas gerais e administrativas | (18,7) | (45,5) | -8,0% | 16,4% | (20,3) | (39,1) |
| Outras receitas (despesas) líquidas | (2,0) | (7,2) | -38,2% | 14,8% | (3,2) | (6,3) |
| Lucro operacional | (9,2) | 17,6 | - | -79,7% | 45,8 | 86,4 |
| Resultado financeiro | (2,2) | (4,2) | 21,5% | -8,0% | (2,7) | (4,6) |
| Equivalência patrimonial | 2,4 | 3,8 | 648,6% | - | 0,3 | (0,2) |
| Lucro antes do IR e da CS | (9,0) | 17,1 | - | -79,0% | 43,4 | 81,6 |
| Imposto de renda e contribuição social | 4,6 | (2,2) | - | -90,1% | (10,9) | (22,5) |
| Lucro/prejuízo líquido | (4,4) | 14,9 | - | -74,8% | 32,5 | 59,1 |
| Margem líquida % | -3,4% | 3,6% | -13,2 p.p. | -5,8 p.p. | 9,8% | 9,4% |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas Balanço patrimonial (em R\$ milhões)

| | dez-19 | mar-20 | jun-20 |
|--|--------|--------|---------|
| Ativo circulante | 449,1 | 425,4 | 509,8 |
| Caixa | 1,4 | 0,9 | 0,6 |
| Aplicações financeiras | 66,0 | 125,0 | 285,9 |
| Contas a receber | 261,2 | 208,5 | 127,4 |
| Partes relacionadas | 0,7 | 0,6 | 0,1 |
| Estoques (almoxarifado) | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | 1,1 | 0,8 | 0,8 |
| Impostos a recuperar | 106,3 | 57,1 | 57,3 |
| Demais contas a receber | 6,7 | 8,6 | 9,4 |
| Despesas antecipadas | 2,0 | 3,2 | 4,4 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3,7 | 20,7 | 23,9 |
| Ativo não circulante | 46,6 | 46,5 | 48,5 |
| Impostos a recuperar | 9,7 | 9,7 | 9,8 |
| Demais contas a receber | 1,8 | 1,9 | 1,9 |
| Ativo fiscal diferidos | 16,9 | 15,5 | 17,0 |
| Títulos e valores mobiliários | 2,6 | 3,6 | 4,6 |
| Partes relacionadas | 1,1 | 1,1 | 1,1 |
| Depósitos judiciais | 14,5 | 14,7 | 14,1 |
| Ativo realizável a longo prazo | 489,8 | 497,5 | 485,6 |
| Investimentos | 38,3 | 39,7 | 40,6 |
| Imobilizado | 209,0 | 207,8 | 204,7 |
| Intangível | 171,4 | 171,8 | 171,7 |
| Direito de uso | 70,9 | 78,2 | 68,6 |
| otal do ativo | 985,4 | 969,4 | 1.043,9 |

| | dez-19 | mar-20 | jun-20 |
|---|--------|--------|---------|
| Passivo circulante | 268,7 | 224,2 | 268,7 |
| Empréstimos e financiamentos | 61,0 | 73,3 | 116,4 |
| Debêntures | 25,1 | 25,9 | 26,5 |
| Arrendamento mercantil | 28,9 | 33,5 | 31,7 |
| Fornecedores e fretes a pagar | 36,3 | 21,3 | 17,2 |
| Tributos a recolher | 19,4 | 14,9 | 16,8 |
| Salários e encargos sociais | 26,3 | 22,0 | 24,9 |
| Demais contas a pagar | 29,6 | 28,8 | 29,9 |
| Partes relacionadas | 0,1 | 0,0 | 0,0 |
| Imposto de renda e contribuição social | 42,0 | 4,5 | 5,4 |
| Passivo não circulante | 141,6 | 150,0 | 185,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 30,0 | 30,0 | 80,0 |
| Partes relacionadas | 0,5 | 0,7 | 0,7 |
| Debêntures | 25,0 | 25,0 | 25,0 |
| Arrendamento mercantil | 48,1 | 51,0 | 45,2 |
| Passivo fiscal diferido | 2,8 | 6,5 | - |
| Provisões para demandas judiciais | 35,3 | 36,8 | 34,2 |
| Patrimônio líquido | 575,1 | 595,1 | 590,1 |
| Capital social | 144,5 | 144,5 | 318,5 |
| Reservas de capital | 174,1 | 174,1 | - |
| Reservas de lucros | 256,9 | 260,9 | 262,6 |
| Lucros acumulados | - | 15,2 | 9,3 |
| Ações em tesouraria | (0,3) | (0,3) | (0,3) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (0,0) | 0,8 | 0,1 |
| otal do passivo e do patrimônio líquido | 985,4 | 969,4 | 1.043,9 |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas Demonstrações de fluxo de caixa (Em R\$ milhões)

| | 2T20 | 2T19 | 1520 | 1519 |
|--|-------|--------|--------|--------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (9,0) | 43,4 | 17,1 | 81,6 |
| Depreciação e amortização | 6,0 | 6,5 | 12,2 | 13,0 |
| Amortização direito de uso | 7,9 | 7,1 | 15,8 | 16,1 |
| Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures | 7,1 | 1,0 | 24,1 | 4,6 |
| Provisão (reversão) para demandas judiciais | 2,1 | 4,6 | 7,9 | 9,0 |
| Juros sobre arrendamento | 1,5 | 1,6 | 3,1 | 2,9 |
| Resultado da operação de swap | (4,2) | 1,7 | (19,4) | 0,6 |
| Equivalência patrimonial | (2,4) | (0,3) | (3,8) | 0,2 |
| Perda (ganho) na venda de bens | (0,0) | (0,0) | (0,0) | 0,0 |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | 0,1 | (1,5) | (0,0) | (1,4) |
| Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa | 17,9 | 20,7 | 39,9 | 45,0 |
| Contas a receber | 80,9 | (11,8) | 133,7 | 11,8 |
| Impostos a recuperar | (0,4) | (0,9) | 10,5 | (1,6) |
| Depósitos judiciais | 0,2 | (0,7) | (0,4) | (1,2) |
| Demais ativos | (1,0) | (0,3) | (4,4) | (1,4) |
| Fornecedores e fretes a pahar | (3,9) | (1,2) | (18,8) | (3,3) |
| Salários e encargos sociais | 2,9 | 3,7 | (1,4) | 0,0 |
| Partes relacionadas | 0,5 | 13,5 | 0,7 | 12,6 |
| Outras obrigações | 3,0 | 1,6 | (2,4) | (6,2) |
| Variações nos ativos e passivos | 82,4 | 3,9 | 117,7 | 10,7 |
| Juros pahos sobre empréstimos, financiamentos e swap | (0,1) | (0,4) | (4,1) | (0,4) |
| Juros pahos sobre debêntures | - | (2,1) | - | (3,8) |
| Juros pahos sobre arrendamento mercantil | (1,2) | (1,6) | (2,7) | (2,4) |
| Demandas judiciais pahas | (4,4) | (4,7) | (8,2) | (9,3) |
| Imposto de renda e contribuição social pahos | (2,0) | (7,8) | (3,0) | (14,5) |
| (A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 83,6 | 51,4 | 156,6 | 107,0 |
| Aquisição de intangível | (0,9) | (0,8) | (2,6) | (2,5) |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (3,6) | (13,9) | (7,4) | (21,6) |
| Recebimento pela venda de bens | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,4 |
| (B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos | (2,9) | (14,5) | (8,4) | (23,4) |
| Captação empréstimos e financiamentos | 90,0 | _ | 90,0 | 30,0 |
| Pahamento de empréstimos, financiamentos e debêntures | (3,3) | (3,3) | (3,3) | (50,0) |
| Pahamento de arrendamento mercantil | (6,7) | (6,5) | (15,1) | (12,1) |
| (C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | 79,9 | (38,2) | 71,6 | (60,4) |
| Variação de Caixa (A + B + C) | 160,6 | (1,2) | 219,8 | 23,2 |
| Caixa no início do período | 125,9 | 108,0 | 67,3 | 83,5 |
| Caixa no final do período | 286,5 | 106,8 | 286,5 | 106,8 |

Tegma Gestão Logística SA e Controladas Demonstrações de mutação do patrimônio líquido (em R\$ milhões)

| | Capital social | Reservas de capital | Reserva legal | Reserva de incentivos fiscais | Retenção de lucros | Dividendo adicional proposto | Ações em tesouraria | Outros resultados abrangentes | Lucros (prejuízos) acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|----------------|---------------------|---------------|-------------------------------|--------------------|---------------------------------|------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | 144,5 | 174,1 | 28,9 | 26,0 | 83,3 | 28,3 | -0,3 | -0,3 | - | 484,4 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | 59,1 | 59,1 |
| Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting | - | - | - | - | - | - | - | 0,6 | - | 0,6 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 8,6 | - | - | - | - | (8,6) | - |
| Destinação: | | | | | | | | | | - |
| Constituição de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2019 | 144,5 | 174,1 | 28,9 | 34,6 | 83,3 | 28,3 | (0,3) | 0,3 | 50,5 | 544,1 |
| Saldos em 1 de abril de 2019 | 144,5 | 174,1 | 28,9 | 30,5 | 83,3 | 28,3 | (0,3) | (0,3) | 22,1 | 511,0 |
| Lucro líquido do período | - | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | 32,5 | 32,5 |
| Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting | - | - | - | - | - | - | - | 0,6 | - | 0,6 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 4,0 | - | - | - | - | (4,0) | - |
| Destinação: | | | | | | | | | | |
| Constituição de Reservas | - | - | - | | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprios | - | - | - | - | - | (28,3) | - | - | - | (28,3) |
| Saldos em 30 de junho de 2019 | 144,5 | 174,1 | 28,9 | 34,6 | 83,3 | - | (0,3) | 0,3 | 50,5 | 515,9 |
| | | | | | | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2020 | 144,5 | 174,1 | 28,9 | 43,7 | 184,3 | 0,0 | -0,3 | 0,0 | (0,0) | 575,1 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | 14,9 | 14,9 |
| Integralização do capital | 174,1 | (174,1) | | | | | | | | - |
| Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting | - | - | - | - | - | - | - | 0,1 | - | 0,1 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 5,7 | - | - | - | - | - | 5,7 |
| Destinação: | | | | | | | | | | - |
| Constituição de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | (5,7) | (5,7) |
| Saldos em 30 de junho de 2020 | 318,5 | - | 28,9 | 49,4 | 184,3 | - | (0,3) | 0,1 | 9,3 | 590,1 |
| Saldos em 1 de abril de 2020 | 144,5 | 174,1 | 28.9 | 47.7 | 184,3 | | (0,3) | 0,8 | 15,2 | 595,1 |
| Lucro líquido do período | | | | | | _ | | -,- | (4,4) | (4,4) |
| Integralização do capital | 174,1 | (174,1) | | | | | | | (',-') | - |
| Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting | - | - | - | - | - | - | - | (0,7) | - | (0,7) |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 1,6 | - | - | _ | - | (1,6) | - |
| Destinação: | | | | | | | | | | - |
| Constituição de Reservas | - | - | - | - | - | - | _ | _ | _ | - |
| • | | | | | | | | | | |
| Dividendos e juros sobre capital próprios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras Demonstrações de valor adicionado (em R\$ milhões)

Var % vs

| | 2T20 | 1520 | 2T19 | 1519 | 2T19 | 1519 |
|---|--------|---------|--------|----------|---------|---------|
| Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos | 153,3 | 328,2 | -56,0% | -55,3% | 348,7 | 734,7 |
| Outras receitas | 0,1 | 0,6 | -93,3% | -73,6% | 1,4 | 2,1 |
| Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | (0,1) | 0,1 | -9,2% | -94,4% | (0,1) | 1,4 |
| Receitas | 153,3 | 328,8 | -56,2% | -55,5% | 350,1 | 738,2 |
| Custo dos serviços prestados | (71,3) | (174,7) | -61,8% | -56,1% | (186,8) | (397,9) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais | (24,6) | (37,3) | -28,8% | -48,2% | (34,6) | (72,0) |
| Insumos adquiridos de terceiros | (95,9) | (212,0) | -56,7% | -54,9% | (221,4) | (469,9) |
| Valor adicionado bruto | 57,4 | 116,8 | -55,4% | -56,5% | 128,7 | 268,4 |
| Depreciação e amortização | (6,0) | (6,3) | -8,0% | -51,6% | (6,5) | (13,0) |
| Amortização direito de uso | (7,9) | (7,9) | -11,7% | -51,0% | (8,9) | (16,1) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 43,6 | 102,7 | -61,6% | -57,1% | 113,3 | 239,3 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 2,4 | 1,4 | - | - | (0,5) | (0,2) |
| Receitas financeiras | 6,7 | 17,1 | 75,3% | 2.182,5% | 3,8 | 0,7 |
| Valor adicionado total a distribuir | 52,6 | 121,1 | -54,9% | -49,5% | 116,6 | 239,9 |
| Pessoal e encargos | 32,7 | 38,5 | -15,0% | -54,5% | 33,6 | 73,9 |
| Remuneração direta | 23,5 | 29,6 | -20,5% | -55,2% | 25,1 | 56,1 |
| Benefícios | 5,8 | 6,9 | -16,7% | -52,0% | 6,6 | 13,8 |
| FGTS | 3,4 | 2,0 | 72,8% | -53,1% | 1,9 | 3,9 |
| Impostos, taxas e contribuições | 14,3 | 42,2 | -66,1% | -49,7% | 48,8 | 97,0 |
| Federais | 4,5 | 22,5 | -79,9% | -50,9% | 27,0 | 55,0 |
| Estaduais | 8,4 | 18,0 | -53,3% | -47,9% | 20,5 | 39,4 |
| Municipais | 1,4 | 1,7 | -18,5% | -52,2% | 1,3 | 2,7 |
| Financiadores | 5,6 | 40,5 | -86,1% | -50,5% | 34,2 | 69,0 |
| Juros e variações cambiais | 8,9 | 19,1 | -53,5% | 6,8% | 5,7 | 5,3 |
| Aluguéis | 1,1 | 2,1 | -46,3% | -58,8% | 1,9 | 4,5 |
| Dividendos | - | - | - | - | - | - |
| Lucros (prejuízo) retidos | (4,4) | 19,3 | - | -55,0% | 26,6 | 59,1 |
| Valor adicionado distribuído | 52,6 | 121,1 | -56,5% | -51,4% | 116,6 | 239,9 |